



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



ATA Nº 07/2014 Reunião da Comissão Própria de Avaliação da UNIPAMPA  
Aos vinte e três dias do mês de junho de 2014, às dez horas, na sala de reuniões da PROPLAN, aconteceu a reunião da CPA com os representantes da Pró-reitoria de Pesquisa, com vistas ao próximo processo de autoavaliação institucional. Participaram a Pró-reitora adjunta da PROPLAN, Amélia Rota Borges de Bastos, a Coordenadora de Avaliação em exercício, Mônica de Souza Trevisan, o Pró-reitor da PROPESQ, Eduardo Ceretta Moreira, o administrador da PROPESQ, João Paulo Lunelli e a Coordenadora de Pesquisa e Inovação, Ana Paula Manera. Estava prevista a participação da professora Ana Cristina Rodrigues, presidente da CPA, porém, os problemas com o sinal de teleconferência impediram. A reunião serviu para discutir o modelo avaliativo a ser aplicado no próximo processo. O professor Eduardo apresentou uma sugestão de roteiro com várias questões que podem ser utilizadas, de acordo com o entendimento da PROPESQ e ressaltou que toda a política da Pró-reitoria está fundamentada na pós-graduação e na pesquisa e que são realizados dois grandes editais. A professora Amélia salientou que no processo de autoavaliação, interessa a visão do usuário, mas que, além disso, para fins de verificação da evolução da pesquisa, pode-se utilizar documentos da Pró-reitoria, como editais, bolsas, entre outros. A professora destacou ainda, que a avaliação institucional serve para que se verifique a eficácia do fazer da instituição, de acordo com aquilo que consta no PI, e para que se utilizem esses dados como base para a melhoria. De acordo com o professor Eduardo, não é um indicador confiável o número de projetos, pois o fato de serem registrados não significa que serão levados adiante. Outro indicador que não seria adequado, segundo o professor são as fontes de financiamento, visto que o pesquisador que ganha uma bolsa, não necessariamente realiza um registro na Universidade. O professor comentou também que é importante avaliar não apenas o serviço, mas também a política de apoio aos grupos de pesquisa e pós-graduação. Amélia completou dizendo que se devem avaliar a divulgação dos editais e a visibilidade da instituição. Por fim, o Pró-reitor pediu que se realizem as considerações necessárias à sua sugestão e posteriormente, volte-se a discuti-la em nova reunião. Nada mais havendo a tratar, eu, Lisiane Inchauspe de Oliveira, secretária executiva da CPA, lavro essa ata que depois de lida e aprovada por todos, vai assinada por mim e demais presentes. *Chave*

*MA: [assinatura]*